



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

PLANO DE ENSINO

Curso: FISIOTERAPIA	
Disciplina: FISIOTERAPIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL	
Professoras: Eliane A de Oliveira Márcia do C. Batista Myrna D. B. Duarte	Nº créditos: 09 Carga Horária: 135 h/a
Dia/Hora Terça /quarta e quinta: das 08h00min as 11h00min	Período: 7º Semestre: 2008.2

OBJETO DE ESTUDO DA DISCIPLINA

Desenvolver a capacidade e as habilidades para realizar procedimentos fisioterapêuticos na saúde materno-infantil.

EMENTA

Estudo das abordagens fisioterapêuticas no processo saúde-doença materno-infantil.

COMPROMISSO SOCIAL

Contribuir para a formação do discente com foco nas competências e habilidades desenvolvidas para atuação da Fisioterapia no processo saúde-doença da clientela materno-infantil de acordo com as necessidades e exigências sociais e legais, formando profissionais qualificados, na perspectiva de ser referência em credibilidade, contribuindo para o desenvolvimento bio-psico-social vivenciando os três níveis de atenção à saúde.

COMPETÊNCIAS

O aluno deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação **relacionada** ao processo saúde-doença, através dos procedimentos cinesioterapêuticos, métodos e técnicas específicas de tratamento para área materno-infantil de acordo com os padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

HABILIDADES

- Respeitar os princípios éticos com atitude de integralização e humanização, quanto à atuação e os procedimentos fisioterapêuticos e uso de equipamentos em gestantes, puérperas e crianças.
- Realizar a avaliação antes de qualquer programa de tratamento e apresentar um diagnóstico cinético-funcional; intervir fisioterapêuticamente, reavaliar considerando as questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais;
- Reconhecer a saúde como direito essencial de qualquer pessoa e se comprometer em contribuir nos três níveis de atenção enquanto promoção, prevenção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das gestantes, puérperas, crianças, familiares e comunidade considerando as questões biológicas, psicológicas e espirituais sempre que for necessário;
- Saber atuar de forma multiprofissional, inter e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Prestar esclarecimentos, eliminar as dúvidas e orientar as gestantes, puérperas e os clientes de forma geral assim como seus familiares quanto aos procedimentos terapêuticos que serão realizados, respeitando-os e valorizando-os;
- Manter a confiabilidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral;
- Encaminhar a/o cliente caso necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo integração e um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver a capacidade e as habilidades para realizar procedimentos fisioterapêuticos nos três níveis de atenção na Saúde Materno-Infantil.

ESPECÍFICO

- Conhecer e discutir a atuação da fisioterapia durante a assistência pré-natal;
- Familiarizar o aluno com as adaptações físicas e fisiológicas da gestação;

- Avaliar e realizar os procedimentos fisioterapêuticos específicos no pré - parto parto e pós-parto;
- Avaliar e aplicar técnicas cinesioterapêuticas no puerpério imediato e tardio;
- Orientar e aplicar condutas fisioterapêuticas na promoção ao aleitamento materno;
- Avaliar as principais afecções Obstétricas e Pediátricas;
- Traçar o programa de tratamento para as principais afecções Obstétricas e Pediátricas;
- Facilitar um bom relacionamento com a equipe multiprofissional/interdisciplinar e com o paciente;
- Favorecer condições para o aluno desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde na atenção básica (individual e coletivo);
- Divulgar o papel da Fisioterapia na promoção da saúde materno-infantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBSTETRÍCIA

UNIDADE I

- 1.1. O papel da Fisioterapia na Assistência Obstétrica: Avaliação e Objetivos;
- 1.2. Discussão sobre as alterações sistêmicas que acontecem na gestação: Orientações Gerais (Sist. Endócrino; gastro-intestinal; urinário; respiratório; cárdio-vascular; tegumentar e nervoso);
- 1.3. Adaptações do sist. músculo-esquelético durante o processo gravídico e suas implicações na percepção do esquema corporal, equilíbrio e marcha: Avaliação e procedimentos fisioterapêuticos.

UNIDADE II

- 2.1. Atuação fisioterapêutica no pré- natal e na preparação para o parto: Palestras Educativas e grupos de Gestantes (Ambulatório do HU e Piscina Terapêutica);
- 2.2. Readaptação postural, reeducação respiratória, exercícios de conscientização e fortalecimento para o assoalho pélvico e relaxamento específico para a gravidez;
- 2.3. A fisioterapia e a humanização no processo gravídico-puerperal;

UNIDADE III

- 3.2. Assistência fisioterapêutica durante o trabalho de parto, parto e pós-parto;
- 3.2. Métodos de alívio da dor; posições e respirações adequadas; Orientações para o parto verticalizado;
- 3.3. Atuação nas Enfermarias da maternidade do HU.

UNIDADE IV

- 4.1. Fisioterapia e cuidados na fase puerperal;
- 4.2. Intervenção da Fisioterapia no Aleitamento materno;
- 4.3. Manejo na lactação; Posturas adequadas;
- 4.4. Equipe Multiprofissional ou interdisciplinar.

UNIDADE V

- 5.1 Fisioterapia na Gestação de alto risco (Diabetes gestacional; Doença Hipertensiva Específica da Gravidez; Gestantes cardiopatas; Gestantes portadoras de HIV/AIDS; Gestantes portadoras de Sífilis; Gestação precoce e tardia; Síndrome Tromboembólica).

UNIDADE VI

- 6.1. Atuação da Fisioterapia nas Unidades de Atenção Básicas. (PSF) no Posto de Saúde do TIMBÒ II.

PEDIATRIA

UNIDADE I

- 1.1 Treinamento para a identificação do Desenvolvimento Neuropsicomotor Normal Patológico da Criança e Testagem da Atividade Reflexa;
- 1.2 Avaliação e Triagem dos bebês no setor de Puericultura do HU (Prática).

UNIDADE II

- 2.1 Fisioterapia em Crianças de Alto Risco – Prematuridade; anóxia neonatal; mal formações congênitas; síndromes genéticas; tocotraumatismos. Conduta fisioterapêutica;
- 2.2 Avaliação e Planejamento terapêutico em Pediatria; Intervenção Precoce; Orientação aos pais.

UNIDADE III

- 3.2 Aplicação dos principais Métodos de Tratamento em Pediatria;
- 3.3 Hidroterapia.

UNIDADE IV

4.1 Fisioterapia na Paralisia Cerebral.

UNIDADE V

5.1 Fisioterapia em Espinha Bífida (Mielomeningocele).

UNIDADE VI

6.1 Fisioterapia na Paralisia Obstétrica.

UNIDADE VII

7.1 Fisioterapia nas seqüelas das patologias Degenerativas (Síndrome de Rett); Síndromes Genéticas (Síndrome de Down); Deformidades Ortopédicas Congênitas (Luxação Congênita do quadril; Pé torto Congênito; Torcicolo Congênito).

ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão em grupo de artigos científicos
- Debates com a participação de toda turma
- Dinâmicas de grupos (grupos com uma só tarefa e grupos com tarefas diversas)
- Projeção de fita de vídeo
- Aulas práticas
- Estudos de casos clínicos
- Seminários.
- Trabalhos escritos
- Relatórios das atividades realizadas em campos de prática
- Palestras ministradas por outros profissionais
- No 1º dia de aula se realiza uma dinâmica de apresentação docentes-discentes e se promove uma roda de conversa onde será discutido e entregue o plano de curso e o cronograma das atividades do semestre. Realiza-se uma avaliação diagnóstica no início e no final do semestre para se obter o nível de conhecimento do discente em relação à disciplina.
- Uma das estratégias do ensino na referida disciplina, é priorizar durante as primeiras três semanas do período letivo, o enfoque teórico-prático em sala de aula que possa subsidiar as atividades práticas nos diversos campos de estágios. Durante esses dias, serão divididos os grupos que atuarão nos cenários de prática (podendo ser através de sorteio ou afinidade de grupos); e apresentados os locais dos estágios onde haverá um rodízio em que cada professor se responsabilizará pelos mesmos. As aulas práticas se desenvolverão nos seguintes campos de estágios: Serviço de Fisioterapia Infantil; Setor de puericultura e pré-natal do ambulatório do H.U.; Enfermarias da Maternidade do H.U.; Serviço de Atenção Básica (PSF) na UDS do Timbó II; Piscina terapêutica da Clínica Escola. Serão sorteados temas para seminários nos primeiros dias de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, lápis, retroprojetor, transparências, álbum seriado, TV, Retroprojetor, Projetor de *slides*, Vídeo e Data show (caso estejam disponíveis). Materiais e equipamentos para as atividades práticas.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de forma contínua através das atividades teórico-práticas. Os exercícios escolares serão compostos pela avaliação da participação dos alunos nos seminários, nas provas escritas, nos estudos de casos e na entrega de relatórios. Alguns materiais poderão ser solicitados conforme a necessidade de cada campo de estágio para a realização das aulas práticas, tais como: álbuns seriados, cartilhas, folders e /ou cartazes.

- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O aluno poderá ter até 04 notas, resultado das médias aritméticas das avaliações escritas, aulas práticas, seminários, estudos de casos.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA:

O aluno será avaliado nas aulas práticas com valores de 0 -10 pontos com os seguintes critérios :

- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / PRÁTICA VALENDO DE (0,0 a 10,00) distribuído da seguinte forma:

1. Frequência e Pontualidade = (0,0 a 1,0);

2. Habilidade avaliativa = (0,0 a 3,0);
3. Responsabilidade para com o paciente, prontuário atualizado, relatórios, uso adequado de vestimenta e branco no HU e SFI e /ou maiô e calção na piscina. = (0,0 a 2,0);
4. Organização na execução das atividades. = (0,0 a 1,0);
5. Participação ativa, iniciativa, criatividade e conhecimento científico satisfatório. = (0,0 a 3,0)

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA:

Será a média aritmética referente aos seguintes exercícios escolares com a nota de cada um variando de (0,0 a 10,00).

PROVAS ESCRITAS, SEMINÁRIOS, ESTUDOS DE CASOS E PRÁTICAS.

ESTRATÉGIA E CENÁRIOS DAS PRÁTICAS:

- **ATENDIMENTO AOS PACIENTES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA INFANTIL DA UFPB (MÉDIA COMPLEXIDADE):** Os alunos, sob supervisão e orientação dos professores, irão: realizar a avaliação dos pacientes; elaborar e executar o programa de tratamento fisioterapêutico adequado para cada caso, e realizar tratamento de hidroterapia quando necessário; atualizar os prontuários das crianças que estiverem sob sua responsabilidade e mantê-los rigorosamente atualizados, evoluindo a cada sessão; realizar as reavaliações, alterações no programa de tratamento e registrar alta fisioterapêutica. Também poderão ser organizadas atividades para atendimentos em grupo. Haverá, um momento específico uma vez por semana para que alunos e professor (es) se reúnam a fim de discutir casos, artigos, ou outro assunto pertinente a realidade dos atendimentos realizados.

- **TRABALHO DE CAMPO NO PSF DO TIMBÓ II (ATENÇÃO BÁSICA):** No primeiro dia de aula, ocorrerá uma integração entre a Equipe da Unidade, professores e alunos, onde serão traçadas as estratégias para o desenvolvimento das atividades de acordo com a necessidade do cenário de prática. Os alunos, sob supervisão e orientação dos professores, realizarão visitas domiciliares, juntamente com os agentes de saúde do PSF local, onde serão prestadas orientações / realizados atendimentos de acordo com as necessidades de cada caso. Também poderão ser realizadas visitas à escolas, associações de bairro e grupos locais para realizar palestras, oficinas e atividades voltadas à promoção da saúde e prevenção na área materno-infantil, além de realizar atividades em grupo. Será necessário preencher o Diário de Campo, conforme modelo no Anexo A, das visitas, na intenção de avaliar e registrar a necessidade do profissional fisioterapeuta na comunidade.

- **AMBULATÓRIO DO HULW (MÉDIA COMPLEXIDADE):**

SETORES:

PUERICULATURA: Os alunos sob a supervisão docente desenvolvem as seguintes atividades: avaliação, triagem e encaminhamento dos bebês de risco e das crianças que apresentam alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, para o Serviço de Fisioterapia Infantil. Orientação às mães sobre a amamentação, manuseio e estimulação adequada da criança. Integração com a Equipe do Setor.

PRÉ-NATAL: Palestras educativas para gestantes sobre o processo gradídico-puerperal e orientação para a realização de procedimentos preventivos adequados ao período gestacional. Formação de Grupo fixo para a prática de hidroterapia.

- **MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERELEY (ALTA COMPLEXIDADE):** Os alunos, sob supervisão e orientação da professora, irão realizar a avaliação e o tratamento fisioterapêutico pré e pós-parto normal e cirúrgico e nas gestantes de risco das pacientes internadas nas enfermarias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

▪ **BÁSICAS:**

TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia Pediátrica**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2006.

LONG, T. M. **Manual de Fisioterapia Pediátrica**. Revinter, 2001.

POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia**. São Paulo: Livraria Santos, 2000.

▪ **COMPLEMENTAR:**

BEZIERS, Marie-Madeleine. **O bebê e a coordenação motora**. Ed. Summus, 1994.

BOBATH, Berta. **A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral**. Manole, 1979.

BOBATH, Berta. **Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral**. Manole, 1978.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia Fundamental**. Rio de Janeiro:Ed. Guanabara; 2005.